

Projeto de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2016/2017







março de 2017

3.4. Visão global do PAM

Prioridade	Ação de melhoria	Coordenador da Ação	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")												Estado
				Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	Jan. 2017	Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017		
1	Práticas de diferenciação pedagógica	Carla Aires	jul-17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
2	Articulação horizontal do currículo	Paula Vieira	jul-17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
3	Articulação vertical do currículo	Fátima Serra	jul-17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
4	Acompanhamento do trabalho dos docentes	Maria do Céu Lopes	jul-17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		AM em desenvolvimento
6	(In)Disciplina	Sérgio Rodrigues	jul-17		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento
9	Qualidade do Serviço do Refeitório	Ricardo Santos	jul-17		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	AM em desenvolvimento

Tabela 6 – Cronograma do PAM

Legenda:

	Amarelo = Ação de melhoria por iniciar
	Laranja = Ação de melhoria em desenvolvimento
	Verde = Ação de melhoria concluída
	Vermelho = Ação de melhoria não implementada

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.2. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Articulação vertical do currículo.	

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→Fátim Serra	Equipa de docentes do Observatório da Qualidade

Estado atual	
Data	Estado
set-16	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
→ Articulação vertical do currículo.

Objetivo(s) da ação de melhoria
→ Implementar práticas consistentes de articulação das orientações curriculares/currículo entre os diversos níveis de educação e ensino promovendo a sequencialidade das aprendizagens;
→Melhorar as práticas de trabalho colaborativo ao nível da gestão do currículo;
→Conhecer estratégias/metodologias utilizadas nos diversos níveis de educação/ensino.

Atividades a realizar	Estado
→ Identificação dos conteúdos programáticos/competências estruturantes que devem ser reforçados em cada nível de educação e ensino, de forma a garantir aprendizagens mais sustentadas os anos subsequentes;	Realizado
→ Identificação, na planificação de curto prazo, o conteúdo de articulação vertical com "AV";	Em realização
→ Acompanhamento/monitorização da concretização das planificações (reformuladas e conjuntas referidas anteriormente), por parte dos coordenadores de departamento/ano/disciplina.	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Em todas as áreas disciplinares/disciplinas, pelo menos, nos anos de início de ciclo/nível de ensino;	→ Número de conteúdos identificados.
→ Reformular no início do ano letivo e sempre que necessário.	

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Elaboração de documentos adequados e fiáveis;	→ Elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos aos docentes;
→ Envolvimento dos Coordenadores de Departamento/Grupo.	→ Dispersão geográfica das diversas escolas;
	→ Incompatibilidade de horários entre os docentes.

Data de início	Data de conclusão
set-16	jul-17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Coordenadores de Departamento/Ano/Disciplina/ Coordenadora da ação e Docentes.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Documento de monitorização enviado pelos Coordenadores de Departamento/Ano.	→ No final de cada período.

Ponto de situação intermédio

Melhorias conseguidas

→ Maior e melhor envolvimento dos coordenadores no acompanhamento da elaboração das planificações.

Constrangimentos surgidos

→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo. Incompatibilidade de horários, entre os docentes, para reuniões. Acresce, a dispersão geográfica das escolas do Agrupamento e o elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos aos docentes.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.3. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Articulação horizontal do currículo.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→Paula Vieira	Equipa de docentes do Observatório da Qualidade

Estado atual	
Data	Estado
set-16	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
→ Articulação horizontal do currículo.

Objetivo(s) da ação de melhoria
→Desenvolver a abordagem interdisciplinar do currículo, promovendo o desenvolvimento integrado dos conteúdos e a complementaridade dos saberes das diversas disciplinas.

Atividades a realizar		Estado
→ Planificação, em sede de conselho de turma, de temáticas/conteúdos (sequências de aprendizagem/tarefas/atividades, estratégias, avaliação) passíveis de abordagem interdisciplinar;		Em realização
→ Identificação, na planificação de curto prazo, o conteúdo de articulação horizontal com "AH";		Em realização
→ Inclusão das planificações nos planos de turma.		Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Em todas as áreas disciplinares/disciplinas;	→ Número de conteúdos identificados.
→ Reformular no início do ano letivo e sempre que necessário.	

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Produção de instrumentos de análise adequados e fiáveis;	→ Abertura e disponibilidade da comunidade educativa;
→ Coordenação dos Diretores de Turma.	→ Número de turmas atribuídas a cada docente.

Data de início	Data de conclusão
set-16	jul-17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Diretores de Turma, Coordenadores de Diretores de Turma, Professor Titular de Turma, Docentes do Conselho Turma e Coordenadora da Ação.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Documentos de monitorização dos Coordenadores Departamento/Diretores de Turma/Ano.	→ Final de cada período.

Ponto de situação intermédio

Melhorias conseguidas

→ Maior e melhor envolvimento dos docentes de conselho de turma na definição na definição de atividades interdisciplinares.

Constrangimentos surgidos

→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.4. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Práticas de diferenciação pedagógica.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→Carla Aires	Equipa de docentes do Observatório da Qualidade

Estado atual	
Data	Estado
set-16	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
→ Práticas de diferenciação pedagógica.

Objetivo(s) da ação de melhoria
→ Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, perspetivando a melhoria das aprendizagens.

Atividades a realizar	Estado
→ Promoção de momentos de formação (auto/ interna/externa) na área da diferenciação pedagógica;	Em realização
→ Diagnóstico dos estilos de aprendizagem dos alunos e respetiva inclusão nos planos de turma;	Realizado
→ Partilha e reflexão, no âmbito da coordenação de ano/conselhos de turma, sobre as práticas de diferenciação pedagógica desenvolvidas;	Em realização
→ Conção de planificações de longo, médio e curto prazo evidenciando estas últimas a diferenciação pedagógica, com inclusão dos estilos de aprendizagem.	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Pelo menos, um momento de formação interna/externa envolvendo cada um dos docentes de cada nível de educação e ensino;	→ Número de momentos de formação;
→ Em todas as turmas, por parte do professor titular/diretor de turma decorrente da formação realizada;	→ Número de planos de turma;
→ Pelo menos uma vez por período um momento de reflexão conjunta;	→ Número de momentos de reflexão conjunta (atas de conselho de turma);
→ Planificações em todas as áreas disciplinares/disciplinas/ conteúdos por turma.	→ Número de planificações.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Formação dos intervenientes;	→ Turmas com de mais de um ano de escolaridade;
→ Quadro de docentes estável;	→ Dificuldades de articulação de horários;
→ Motivação dos docentes para colaborar nas atividades previstas das ações de melhoria;	→ Elevado número de alunos por turma.

→ Existência de um tempo letivo para trabalho colaborativo de grupo;	
→ Existência de um número considerável de disciplinas com coadjuvância.	

Data de início	Data de conclusão
set-16	jul-17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Direção, Diretores de Turma e respetivos Coordenadores, Coordenadores de Ano/Departamento/Disciplina, Docentes, Formadores e Coordenadora da ação.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Grelha de avaliação da formação; Documentos de monitorização enviados pelos Coordenadores Departamento/Diretores de Turma/Ano.	→ Final de cada período letivo.

Ponto de situação intermédio
Melhorias conseguidas
→ Maior e melhor envolvimento dos docentes na aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica adequados aos estilos de aprendizagem.
Constrangimentos surgidos
→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria	
Acompanhamento do trabalho dos docentes.	

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Maria do Céu Lopes	Equipa de docentes do Observatório da Qualidade

Estado atual	
Data	Estado
set-16	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Identificação dos fatores explicativos do sucesso/insucesso intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem. Definição de estratégias pedagógicas diversificadas, em sala de aula, com impacto na melhoria das aprendizagens.

Objetivo(s) da ação de melhoria
→ Implementar a observação de aulas, com enfoque no impacto que as práticas de ensino têm ao nível da motivação e envolvimento dos alunos nas tarefas de aprendizagem;

→ Promover a reflexão sobre as práticas de ensino ao nível da motivação e o envolvimento dos alunos nas tarefas de aprendizagem;
→ Consolidar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, nos diferentes níveis de educação e ensino.

Atividades a realizar	Estado
→ Reformulação da grelha de registo de observação de aulas;	Realizado
→ Conceção de instrumento que permita o registo: i) do levantamento de dados sobre as práticas de diferenciação pedagógica observadas com enfoque no impacto que as práticas de ensino têm ao nível da motivação; ii) a síntese da reflexão efetuada após observação;	Realizado
→ Observação de aulas entre pares (preferencialmente do mesmo conselho de turma), utilizando o(s) instrumento(s) concebido(s);	Em realização
→ Reflexão entre observador e observado sobre o impacto das estratégias pedagógicas utilizadas em termos de motivação das crianças e alunos;	Em realização
→ Apresentação e/ou reformulação de planificações a curto prazo na sequência da reflexão sobre as aulas observadas, assinalando as estratégias com "PDP".	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Envolvimento todos os docentes;	→ Número de docentes sensibilizados e mobilizados para a observação de aulas;
→ Conceção de um instrumento de registo de observação de aulas, até meados de novembro;	→ Número de registo de levantamento das observações de aulas;
→ Conceção, até meados de novembro, de um instrumento de registo: i) do impacto e envolvimento das crianças e alunos; ii) da síntese da reflexão após a observação;	
→ Pelo menos uma observação por docente, enquanto observador e uma enquanto observado, até ao final do ano;	→ Número de observações de aulas por docente;
→ Reformulação de planificações a curto prazo, na sequência da reflexão da observação de aulas.	→ Número de planificações reformuladas.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Número de docentes por grupo disciplinar;	→ Prática docente individualizada;
→ Envolvimento de todos os docentes;	→ Incompatibilidade nos horários dos docentes;
→ Trabalho Colaborativo (TC).	→ Dispersão geográfica dos estabelecimentos.

Data de início	Data de conclusão
set-16	jul-17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Coordenadores de Departamento /da Ação/Diretores de Turma/Ano e Docentes.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Documento de monitorização enviado pelos Coordenadores de Departamento/Ano;	→ Final de cada período.
→ Arquivo das reflexões em dossiê próprio para o efeito na Direção.	

Ponto de situação intermédio

Melhorias conseguidas

→ Continuidade da observação de aulas entre pares.

Constrangimentos surgidos

→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo. Forte resistência aos vários documentos elaborados e apresentados e conseqüente atraso no início da observação de aulas.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.4. Ação de Melhoria 5

Designação da ação de melhoria	
(In)Disciplina.	

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Coordenador dos diretores de turma do ensino básico	Sérgio Rodrigues
	Ricardo Santos
	Dina Silvestre
	Carla Maia
	Humberto Germano

Estado atual	
Data	Estado
set	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Alteração/correção de comportamentos desajustados através de atividades promotoras de mudança comportamental.

Objetivo(s) da ação de melhoria
→ Identificação/reflexão das principais causas de (in)disciplina;
→ Identificação de fatores promotores/potencializadores de mudança comportamental nos alunos;
→ Promover atividades de reconhecimento , valorização do esforço/empenho, motivação,...

Atividades a realizar	Estado
→ Programa de promoção de competências em educação para alunos do 1º e 5º anos;	Em realização
→ Encaminhamento de alunos com comportamentos desajustados para EMAA e respetivo acompanhamento, sobretudo alunos com problemas graves de indisciplina;	Em realização
→ Articulação EMAA psicóloga do Agrupamento;	Em realização
→ Intensificar a prática de orientação vocacional;	Em realização
→ Maior responsabilização dos alunos e respetivos encarregados de educação no respetivo percurso educativo;	Em realização
→ Promover implementação da atividade "Apadrinhamento" com a associação de estudantes;	Em realização
→ Melhorar a celeridade nos procedimentos disciplinares;	Em realização
→ Desenvolver o dia do diploma, projeto melhor turma, quadro de valor...	Em realização

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Desenvolvimento do projeto em todas as turmas do 1º e 5º anos durante os dois primeiros períodos;	→ Número de turmas abrangidas pelo projeto;
→ Acompanhamento de todos os alunos com medida de suspensão;	→ Relação nº de alunos acompanhados com medida de suspensão e nº de alunos acompanhados;
→ Realização de pelo menos uma reunião de articulação entre EMAA e SPO, por período;	→ Número de reuniões realizadas;
→ Realização de orientação vocacional em todas as turmas do 9º ano e em todos os alunos que ingressam em cursos profissionais ou CEFs;	→ Número de turmas do 9º ano abrangidas pela orientação vocacional e número de alunos que manifestem intenção de ingressar em cursos;
→ Reunir com todos os encarregados de educação pelo menos uma vez por período;	→ Número de convocatórias/contactos por aluno;
→ Diminuição dos processos que excedem o número de dias legalmente previstos;	→ Número de dias excedidos/número de processos;
→ Aumentar o número de alunos face ao ano letivo anterior.	→ Relação entre o número de alunos envolvidos e o total de alunos.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→Envolvimento de todos os docentes;	→Incompatibilidade nos horários dos docentes;
→Existência EMMA e SPO.	→Insuficiência de recursos humanos;
	→Excessiva burocracia/tempo no processo;
	→Elevado número de problemas de sucesso.

Data de início	Data de conclusão
set-16	jul-17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Coordenador da ação/dos Diretores de Turma, Diretores de turma, Psicóloga, Equipa EMMA e Docentes.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Relatórios trimestrais e ou anuais das estruturas envolvidas.	→ No final de cada período.

Ponto de situação intermédio
Melhorias conseguidas
→ Maior envolvimento do SPO e EMMA.
Constrangimentos surgidos
→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo. Dificuldade por parte dos docente de resolver problemas de indisciplina cada vez mais graves.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.

3.5. Fichas das ações de melhoria

3.5.4. Ação de Melhoria 6

Designação da ação de melhoria
Qualidade do Serviço do Refeitório.

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Coordenador dos diretores de turma do secundário	Sérgio Rodrigues
	Ricardo Santos
	Miguel Oliveira

Estado atual	
Data	Estado
set-16	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
Melhorar a qualidade dos serviços prestados no refeitório e o seu funcionamento global.

Objetivo(s) da ação de melhoria
→ Promoção de estilos de vida saudáveis associados à alimentação;

→ Educar para o “saber estar” no refeitório;
→ Desenvolver hábitos de higiene;
→ Monitorizar o grau de satisfação dos utentes do refeitório.

Atividades a realizar	Estado
→ Promoção dos serviços do refeitório;	Em realização
→ Melhoria do espaço físico do refeitório;	Por realizar
→ Acompanhamento e aconselhamento dos alunos, nomeadamente, do 2ºciclo;	Em realização
→ Verificação diária do conteúdo do tabuleiro da refeição dos alunos, sobretudo do 2ºciclo;	Por realizar
→ Aplicação dos inquéritos de satisfação e avaliação da ação;	Em realização
→ Uma refeição a meu gosto - uma refeição escolhida pelos alunos com a colaboração da Associação de Estudantes.	Por realizar

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
→ Aumentar o número de refeições diárias servidas;	→ Número de refeições servidas diariamente;

→ Controlar o tempo de espera dos alunos;	→ Tempo de espera dos alunos (verificar uma vez por mês);
→ Substituir as janelas do refeitório e cozinha;	
→ Acompanhamento por parte da assistente operacional(destinada para o efeito);	
→ Mensalmente, controlar conteúdo do tabuleiro entregue e devolvido;	→ Relação entre o conteúdo do tabuleiro entregue e o devolvido;
→ Aplicar questionário semestralmente no refeitório;	→ Número de questionários aplicados;
→ Uma vez por mês realizar uma refeição escolhida pelos alunos.	→ Número de ementas escolhidas pelos alunos.

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Eficácia e empenho da equipa do refeitório;	→ Insuficiência de recursos humanos.
→ Colaboração dos utentes do refeitório.	

Data de início	Data de conclusão
set-16	jul-17

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Coordenadores da Ação/de Diretores de Turma, Assistentes Operacionais (refeitório), Diretores de Turma e Docentes.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
→ Levantamento do acompanhamento feito pela equipa operacional (duas vezes por período no mínimo).	→ No final de cada período.

Ponto de situação intermédio
Melhorias conseguidas
→ Maior aderência aos serviços do refeitório.
Constrangimentos surgidos
→ Inúmeras tarefas a realizar num curto espaço de tempo. Dificuldade por parte dos docentes, sobretudo diretores de turma, em acompanhar esporadicamente os alunos no refeitório.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
→ Horas comuns para realização de reuniões/elaboração de planificações/ produção de documentos/ tarefas comuns aos vários docentes.